



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Ponto de situação sobre o desenvolvimento do turismo marítimo de Macau

Macau, sendo uma zona costeira, tem uma vantagem inata no desenvolvimento do turismo marítimo. O Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau propõe “enriquecer e melhorar o projecto turístico de passeio marítimo”, e o Plano de desenvolvimento da diversificação adequada da economia também define claramente o aproveitamento das áreas marítimas e dos espaços costeiros para o desenvolvimento de actividades atractivas e de produtos turísticos costeiros, com vista a proporcionar uma orientação para o desenvolvimento diversificado do turismo marítimo e a promover ainda mais o desenvolvimento do turismo marítimo de alta qualidade.

Para enriquecer os elementos do turismo marítimo de Macau, as autoridades lançaram, em 2018, rotas para o “passeio marítimo de Macau” entre a Península de Macau, a Taipa e Coloane. Actualmente, através do Programa de Apoio Financeiro para Turismo Marítimo “Diversões na orla costeira”, as associações são incentivadas a aproveitar as áreas marítimas e costeiras de Macau, para promover actividades diversificadas e de experiências de lazer, com vista a elevar o valor turístico global da zona costeira e impulsionar a economia do turismo costeiro.

No entanto, de acordo com os dados disponíveis, desde o lançamento do projecto “passeio marítimo de Macau” em 2018 até à presente data, três operadoras



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

oferecem um total de 6 itinerários de passeio marítimo e, até 31 de Março do corrente ano, foram efectuados mais de 5400 viagens marítimas, que transportaram mais de 130 mil passageiros, não sendo a sua percentagem elevada, em comparação com o número de turistas que chegaram a Macau. Por seu turno, como o tema das rotas de navegação não é muito destacado e o seu conteúdo não é muito rico, os elementos deste projecto não são suficientes para formar projectos turísticos característicos, o que limita o desenvolvimento das excursões marítimas, carecendo uma disponibilização, por parte do Governo, de mais recursos para a exploração de rotas com características próprias, bem como um reforço da cooperação com o sector empresarial na realização de acções de divulgação no exterior, com vista a explorar e a integrar os recursos culturais e históricos característicos de Macau, para lançar uma série de itinerários temáticos em articulação com as festividades de grande envergadura.

Por outro lado, o Governo divulgou, em 2021, o estudo de revisão do Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau, tendo apresentado propostas para o planeamento de “introduzir produtos turísticos marítimos”, com vista a alcançar o seguinte objectivo: “por meio do desenvolvimento abrangente de produtos turísticos marítimos, tornar Macau numa cidade central para ‘itinerário multidestinos’ na Área da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau”. Espera-se que, com o lançamento das medidas de facilitação de deslocações múltiplas entre Hengqin e Macau, sejam lançadas medidas de incentivo para os operadores turísticos lançarem mais itinerários multidestinos de ilhas, promovendo, em conjunto, o desenvolvimento dos recursos turísticos das ilhas adjacentes; ao



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mesmo tempo, espera-se que sejam abertas mais rotas de ligação com os terminais marítimos das cidades da Grande Baía, incluindo, segundo a notícia do ano passado, a abertura breve da rota do Terminal Marítimo de Passageiros de Pazhou, em Cantão, para o Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa e, de acordo com o Plano de desenvolvimento da diversificação adequada da economia, o desenvolvimento dos trabalhos de investigação e estudo sobre o *design* de produtos turísticos nas ilhas circundantes, sendo necessário proceder, quanto antes, a esses trabalhos, de maneira a aprofundar os elementos das excursões marítimas transfronteiriças e a proporcionar aos turistas serviços turísticos mais atractivos e uma experiência mais conveniente, daí a promoção do desenvolvimento próspero do mercado turístico da Grande Baía.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Desde o lançamento do projecto “passeio marítimo de Macau”, em 2018, até 31 de Março do corrente ano, foram realizados mais de 5400 viagens marítimas, com o transporte de mais de 130 mil passageiros, mas a sua percentagem ainda não é elevada, em comparação com o número de turistas que visitaram Macau, e ainda não se conseguiu formar projectos turísticos característicos. Assim sendo, o Governo devia proceder a uma avaliação sobre os respectivos resultados. Já o fez?

2. No ano passado, previa-se que, até ao final deste ano, o Terminal Marítimo de Passageiros de Pazhou, em Cantão, abrisse as rotas marítimas com o Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa, mas, até ao momento, ainda não há novidades.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Qual é o ponto de situação da sua entrada em funcionamento?

3. Depois do lançamento das medidas de facilitação das deslocações múltiplas entre Hengqin e Macau, e da organização, por parte das autoridades competentes, de várias sessões de estudo com Zhuhai e Hengqin sobre os produtos “multidestinos” e sobre as ilhas, qual é o plano de trabalhos posteriores do Governo? Deve, tendo em conta os seis itinerários de passeio marítimo actualmente disponibilizados em Macau, implementar planos de incentivo e incentivar o sector a desenvolver mais excursões entre Macau e Hengqin. Vai fazê-lo?

17 de Maio de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon